

Diálogo e formação de parcerias são principais marcas da atual gestão do Crea-RJ, que completa seis meses

Lorival Rodrigues Jardim
Administrador · 9 de junho de 2021 · 42

Diálogo e formação de parcerias são principais marcas da atual gestão do Crea-RJ, que completa seis meses

Por: Andressa Cavalcanti

Com trabalho em Engenharia Urbana pela UFPE, o Engenheiro civil Miguel FERNÁNDEZ tem estabelecido à frente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) uma uma estratégia de construção de "pontes" – muito diálogo e parcerias – com o principal objetivo de trazer a entidade ao contexto público e econômico do Rio de Janeiro, valorizando os profissionais de engenharia, agronomia e geodensitas onde quer que eles estejam. A gestão de Miguel FERNÁNDEZ, iniciada em janeiro deste ano, conquistou em menos de seis meses, marcada pela renovação e a criação de mecanismos que incentivam o exercício legal da profissão.

Deste com 3.441 votos na primeira eleição on-line do sistema Confex-Crea, Miguel FERNÁNDEZ reuniu uma equipe multidisciplinar de profissionais que estão dedicados à inovação no momento em que o Crea-RJ completa 56 anos de prestação de serviços aos profissionais e à sociedade. Emparelhados em projetos inéditos como a digitalização dos processos do Crea-RJ, a gestão de Miguel FERNÁNDEZ já se destaca com uma lista de realizações, baseadas nas propostas que fez durante a eleição para o Conselho.

Acordos de cooperação técnica

FERNÁNDEZ começou a agir dando o tom de sua administração, quebrando tabus, ao levar o Crea-RJ à se reaproximar dos arquitetos que criaram seu próprio Conselho em 2010. Em janeiro, em reunião anual de cooperação técnica com o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio (CAURJ), alinhado com o presidente Sydnal Mendes, com o principal objetivo de aprimorar práticas de fiscalização conjuntas, que obtiveram resultados mais efetivos. Os dois conselhos também firmaram acordo com o Conselho Regional das Têxteis (COT). Essa parceria resultou num trabalho inédito de fiscalização conjunta, que abrangeu o show da Madonna, que reuniu mais de 1 milhão de pessoas na Praia de Copacabana.

Os acordos de cooperação estão também produzindo resultados com o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio (Cremarj), o Ministério Público Estadual e a prefeitura de Campos dos Índios, em andamento o acúmulo do acordo de cooperação técnica com a Secretaria estadual de Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros.

Em reunião no Quartel-central do Corpo de Bombeiros, no dia 7 de maio, Miguel FERNÁNDEZ, ex-1º secretário estadual de Defesa Civil e comandante geral do Corpo de Bombeiros, coronel Leandro Monteiro, concordaram em fazer uma parceria por meio de um termo de cooperação técnica entre as duas entidades para aliar na fiscalização de forma conjunta. O coronel Leandro Monteiro colocou à disposição do Crea-RJ a estrutura do Corpo de Bombeiros, que inclui um helicóptero, para o Conselho fiscalizar o exercício legal do profissional de engenheiro.

Fiscalização de magaremas

A parceria com os bombeiros será essencial para outra iniciativa já bem-sucedida, que foi a criação do Equipe de Magaremas. Com 55 agentes, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) abriu na fiscalização de 105 eventos este ano, entre os quais o desfile das escolas de samba do Grupo Especial e o show de Madonna. A função principal da fiscalização do Crea e o exercício legal da profissão. Com isso, o Crea-RJ contribui com a sociedade ao reduzir os riscos nos eventos. Ao incentivar as empresas e profissionais encarregados dos serviços de engenharia, o Crea permite que as autoridades possam atuar mais facilmente os responsáveis técnicos pelos eventos e, desse modo, estabelecer a responsabilidade por eventuais falhas.

O trabalho da fiscalização foi reconhecido também por uma mulher que perdeu o filho, João Vinícius Ferreira Simões, de 25 anos, vítima de um choque elétrico ao tocar num trailer em atendimento no Festival de música "Yasuna be' le'ur", no Riocentro, na Barra da Tijuca, na madrugada de 10 de março. Roberto Luiz Ferreira, a mãe da vítima, procurou a Diretoria do Crea e conseguiu se reunir com representantes da Presidência do Crea-RJ, que prestou a ela o encarceramento do trabalho da fiscalização e se elevar que respondem para que o profissional seja eventualmente submetido a julgamento pela Câmara de Engenharia Ética.

"A atuação rápida e eficiente em todos os eventos foi crucial para assegurar que os padrões éticos e profissionais de engenharia fossem mantidos. Agradecemos ao compromisso do Crea em ser uma prioridade e pela qualidade dos serviços prestados à sociedade. A fiscalização e a subsequente apuração dos fatos não só reforçaram a confiança na profissão, mas também levaram com um benefício importante de responsabilidade que cada profissional de engenharia tem perante a sociedade", afirmou Roberto Luiz, por meio de um e-mail enviado à Diretoria do Crea-RJ.

Melhoria dos serviços

A Central de Atendimento Crea-RJ unificou todos os canais de atendimento: telefone, WhatsApp, chat e e-mail, ampliando o horário em duas horas de segunda a sexta. O horário de atendimento agora é realizado das 9h às 17h. Em seis meses, houve um total de atendimentos de 23.043 (presencial: 15.002; telefônico e 10.132; chat/WhatsApp: 55) em atendimento telefônico houve crescimento de 31,13% em relação ao mesmo período do ano passado. A Central conseguiu também reduzir de 48 horas para 24 horas o prazo de resposta por e-mail. Até maio deste ano, a nota do Crea-RJ no Índice de Atuação passou de 7,1 para 7,5.

A emissão de CAC (Certificado de Atividade Técnica) também registrou aumento no primeiro semestre deste ano, superando em 80% o número no mesmo período do ano passado. Houve também acréscimo de 10% de pedidos em relação a 2023.

A Diretoria do Crea-RJ registrou, de janeiro a junho deste ano, um total de 1.551 atendimentos, dos quais a grande maioria (1.166) das demandas tem origem profissional. A tempo parte do total de demandas foi concluída na hora e 524 levaram pelo menos 15 dias, por serem mais complexas.

"A Diretoria do Crea-RJ funciona como a última instância de atendimento ao usuário. A porta de entrada e o atendimento do Crea-RJ, depois, não sendo atendido na sua demanda naquele momento, o usuário recorre à Diretoria para que nós atendamos o mais rápido possível. Nós recebemos a demanda, a avaliamos e encaminhamos para a área correspondente e faz de que eles sejam atendidos o mais rápido possível", afirma o diretor do Crea-RJ, Engenheiro civil Lucio Bandeira.

Comunicação

Desde a campanha eleitoral, o presidente do Crea-RJ, Miguel FERNÁNDEZ, destacou que o Conselho precisa se comunicar de modo mais eficaz com os associados e com a sociedade. Autor do podcast "Sou Rio", FERNÁNDEZ observa que as engenharias sempre foram pouco eficientes na comunicação. Por isso, ele considera importante investir na melhoria da comunicação com os profissionais e a sociedade. Dentro dessa estratégia, FERNÁNDEZ conseguiu espaço nas mídias impressa e eletrônica para apresentar seus planos e também contribuir para uma fiscalização mais ágil do exercício legal da profissão.

"Eu aprecio seis meses, o Crea-RJ ganhou uma visibilidade maior do que a obtida nos últimos anos", afirmou Miguel FERNÁNDEZ, ressaltando que a comunicação é essencial para construir o diálogo entre o Crea-RJ, seus parceiros e toda a sociedade.

Por meio da Assessoria de Marketing e Comunicação (AMC), o Crea-RJ desenvolveu várias campanhas bem-sucedidas, entre as quais a inserção na televisão aberta de vídeos institucionais anunciando as comemorações dos 56 anos do Conselho. Outra campanha que deu certo, em parceria com o Confex, foi a apresentação da oferta aos profissionais de ensino gratuito e limitado à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que acontece desde maio. Com essa campanha, o link da ABNT já teve mais de 4.105 acessos.

Denúncia de poluição ambiental

O presidente do Crea-RJ participou de inspeções técnicas com a do local onde houve vazamento de óleo, em Guapimirim, denunciando o dano ambiental que acabou poluindo o abastecimento de água de cerca de 2 milhões de pessoas, no Sistema Muratá-Lampira.

Uma semana depois que o presidente do Crea esteve no ponto zero de contaminação, no Rio Guapimirim, conforme foi publicado na coluna de Arlene Góes e no site do Crea-RJ, a reportagem da TV Globo foi ao local, acompanhando técnicos do Instituto Estadual do Ambiente (Inea). A reportagem teve grande repercussão, com depoimento de FERNÁNDEZ.

A convite da Fundação Getúlio Vargas, o presidente do Crea-RJ participou, ao lado de autoridades estaduais, do seminário "Ocupação Resiliente: Gestão de Riscos e Sustentabilidade", realizado no dia 24/06, após a abertura e o corte pela Prefeitura de Estudos em Sustentabilidade e Gestão de Riscos (ESGR), da FGV, o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ), engenheiro Miguel FERNÁNDEZ, defendeu um plano de ação com equipes treinadas, do ponto de vista a recuperação emergencial, para os governos e sociedade lidarem com os eventos climáticos extremos.

Novo Crea Júnior o futuro é agora

A atual gestão do Crea-RJ reformulou o Crea Júnior, que tem a missão de preparar os estudantes para o mercado de trabalho. No Crea-RJ, o programa foi criado há 19 anos pelos então estudantes de engenharia da UFPE, Miguel FERNÁNDEZ, e da UFRJ, Guilherme Neto. Dezesseis anos depois, eles se reencontram no Crea-RJ para apresentar um novo Crea Júnior.

"Quando participamos da criação do Crea Júnior, naquela época chamado de Crea Estudante, profetizamos que aquele grupo seria um presidente do Crea-RJ. Agora, quem profetizou foi eu: desde grupo de estudantes vai ser um presidente do Crea-RJ, espero que ele seja também a primeira maior honra do nosso grupo. Você não engana o Sistema", afirmou Miguel FERNÁNDEZ, entusiasmado em ver a participação dos jovens em reunião no auditório do sede do Crea-RJ, no dia 26 de junho.

Diálogo aberto com os empresários

Pela primeira vez em sua história, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) criou um canal de comunicação com o segmento empresarial. Formados internamente no dia 28 de junho, a sede representativa por representantes de entidades e empresas de Engenharia. O Crea-RJ reúne cerca de 17 mil profissionais do setor das engenharias e geodensitas, além de 25 mil empresas.

"Esta aproximação do Crea-RJ com o setor empresarial é muito importante. Nós dependemos do Crea, o Crea depende da gente, a gente tem que usar uma força. Esse é o primeiro encontro; vários outros vão acontecer, a gente está aberta, para melhorar a relação das empresas e do Crea também", afirmou o presidente do Fórum Setorial da Construção Civil da Fijac, empresário Marcelo Dias Kauch.

■ O presidente do CREA-RJ, engenheiro Miguel FERNÁNDEZ, e o superintendente Técnico, engenheiro Leonardo Dutra, fazem inspeção técnica no Sambódromo, antes do desfile das escolas de samba de 2024.

■ Representantes do Crea-RJ recebem a mãe do jovem que morreu eletrocutado num festival de música na Barra da Tijuca, em março deste ano.



431278749/posts/8008233202577605/?paipv=0&eav=AfbUHAJEVz5efPpf3RmMdQ180AFqOBob4lbQ334ChR5A

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Folha de Boa Esperança - Boa
Esperança do Sul/SP